

A plataforma moodle e o uso copioso das tecnologias em 2020

The moodle platform and the copious use of technologies in 2020

La plataforma moodle y el uso copioso de las tecnologías en 2020

Recebido: 24/01/2022 | Revisado: 28/01/2022 | Aceito: 05/02/2022 | Publicado: 09/02/2022

Aldenira Teixeira De Sousa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7282-2984>
Universidad Interamericana, Paraguai
E-mail: aldinha.sousa@yahoo.com.br

Carla Cristina Cavalcante Melo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8042-1758>
Universidad Interamericana, Paraguai
E-mail: carla.melo@prof.ce.gov.br

Idarlene Marcelino Rodrigues Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4069-5439>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: idarlene.puraquimica@gmail.com

Antônio Jonatas da Silva Barros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8123-8162>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: jonatasbarros_25@hotmail.com

Marcelo Monteiro Valente Parente

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3497-7891>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: marceloparente@ifce.edu.br

Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5854-6709>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: wemmenson.moura@uece.br

Daniel Alves Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3650-4828>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: danielsilvaquimico@gmail.com

Glória Fernandes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0087-0578>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: gloriafernandeslima@gmail.com

Jakson Fernandes Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9759-3188>
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil
E-mail: jakson.lima03@aluno.ifce.edu.br

Resumo

Vivemos tempos de profundas mudanças, sobre tudo na área da educação e ensino, com o uso cada vez maior das tecnologias. Esse manuscrito tem como objetivo apresentar sobre a plataforma moodle e suas principais ferramentas síncronas e assíncronas que contribuem para uma aprendizagem significativa dos usuários. Esse ambiente virtual é o mais utilizado no globo, e, no Ceará, podemos referenciar a Universidade Estadual do Ceará (UECE), umas das melhores universidades do estado, sendo utilitário dessa plataforma, além de também usufruir do modo e-learning que é tendência no ensino à distância nos dias atuais, e sua intensificação foi devido a uso copioso de computadores e a web tornou-se mais acessível para a humanidade. O presente artigo se estende a uma revisão bibliográfica. À guisa, oportuniza aos estudantes melhores formas de construção do conhecimento, além de serem participantes ativos, autônomos, protagonistas. Ademais, com a aplicação da plataforma moodle e o modo e-learning promove-se um exímio ensino, facilitando a internalização dos conteúdos e consolidação da aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino; Moodle; E-learning; Tecnologias; Uece; Aprendizagem significativa.

Abstract

This manuscript aims to present about the moodle platform and its main synchronous and asynchronous tools that contribute to a meaningful learning for users. This virtual environment is the most used in the globe, and in Ceará we can refer to the State University of Ceará (UECE), one of the best universities in the state, being useful for this platform, in addition to also enjoying the e-learning mode that is a trend in teaching the distance nowadays, and its intensification was due to copious use of computers and the web has become more accessible to humanity. This article

extends to a literature review. By the way, it provides students with better ways of building knowledge, in addition to being active, autonomous and protagonist participants. Furthermore, with the application of the moodle platform and the e-learning mode, excellent teaching is promoted, facilitating the internalization of content and consolidation of learning.

Keywords: Teaching; Moodle; E-learning; Technologies; Uece; Meaningful learning.

Resumen

Vivimos tiempos de cambios profundos, especialmente en el campo de la educación y la docencia, con el uso creciente de la tecnología. Este manuscrito tiene como objetivo presentar sobre la plataforma moodle y sus principales herramientas sincrónicas y asincrónicas que contribuyen al aprendizaje significativo del usuario. Este entorno virtual es el más utilizado en el mundo, y, en Ceará, podemos referirnos a la Universidad Estatal de Ceará (UECE), una de las mejores universidades del estado, siendo una utilidad de esta plataforma, además de aprovechar de la modalidad e-learning que es tendencia en la educación a distancia en la actualidad, y su intensificación se debió al uso copioso de las computadoras y la web se volvió más accesible para la humanidad. Este artículo se extiende a una revisión de la literatura. Por cierto, proporciona a los estudiantes mejores formas de construir conocimiento, además de ser protagonistas activos, autónomos. Además, con la aplicación de la plataforma moodle y el modo e-learning, se promueve una excelente docencia, facilitando la internalización de contenidos y consolidación de aprendizajes

Palabras-clave: Enseñanza; Moodle; Aprendizaje electrónico; Tecnologías; Uece; Aprendizaje significativo.

1. Introdução

Use o parágrafo como modelo A situação de isolamento social causada pela Covid-19 trouxe para educação a nível mundial muitos impactos, com a paralização das aulas presenciais, os profissionais da educação tiveram que adaptar toda a sua metodologia, voltadas as tecnologias digitais educacionais, assim ocorreu o uso massivo de novas tecnologias para minimizar a perda de conteúdos (Cordeiro & Araújo 2020).

Os recursos digitais têm alcançado patamares crescentes nas últimas décadas, principalmente no momento que vivenciamos em 2020, em tempos de pandemia do novo coronavírus, de ordem mundial. A quarentena tem nos aproximado bastante das ferramentas tecnológicas, através de transações bancárias, vendas com o uso do cartão de crédito e delivery, aulas virtuais, reuniões de trabalho online, muitas novidades e muitos desafios para nos adaptarmos a essa nova realidade (Dos Santos, et al., 2020).

Esse novo panorama que se perdura já há alguns meses no Brasil, trouxe novas oportunidades de aprendizado, principalmente por proporcionar o uso de ferramentas tecnológicas. Houve mudanças significativas nas estratégias didático-pedagógicas, foi o momento em que estudantes do ensino infantil, fundamental e médio sofreram um choque de realidade, por não terem a presença do professor subsidiando o tempo todo, como acontecia nas aulas presenciais. Nesse momento, a sociedade percebe a falta que esse profissional faz as nossas crianças e jovens, sendo uma profissão que por muitos não é reconhecida. Na perspectiva de Cury (2012, p. 111) “Os professores são heróis anônimos, fazem um trabalho clandestino. Eles semeiam onde ninguém vê, nos bastidores da mente. Aqueles que colhem os frutos dessas sementes raramente se lembram da sua origem, do labor dos que a plantaram[...]”.

Ninguém estava preparado para essa nova vivência, principalmente o cenário educacional. Mas em tempos de isolamento social e escolas fechadas, os professores utilizam um espaço da sua casa para desenvolver nos alunos uma aprendizagem efetiva.

“Pesquisas apontam que, quando o assunto é ensino a distância, o trabalho dos professores tem papel significativo no sentido de assegurar uma boa experiência, independentemente da solução utilizada [...]” (Nogueira, et al., 2020 p.05), já Silva (2016, p.20) assegura que “Diante dos avanços tecnológicos as velhas tecnologias foram substituídas pelas novas, trazendo modificações e transformações, com o intuito de promover o meio em que vivemos de uma forma diferenciada, com facilidade, agilidade e inovação. [...]”. É nesse momento, em que a abertura ao novo e a criatividade devem estar em alta e o grande aliado ao ensino são as novas tecnologias da informação e comunicação. A pandemia do novo coronavírus trouxe muitos aprendizados, principalmente porque professores e alunos utilizam aplicativos, softwares, programas como alternativa que visa

facilitar o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

A partir desses pressupostos, este documento apresenta uma revisão bibliográfica com a seguinte temática, A Plataforma Moodle e o uso Copioso das Tecnologias em 2020. O objetivo geral é apresentar sobre a plataforma mais utilizada no globo e suas principais ferramentas que contribuem para uma aprendizagem significativa. Os objetivos específicos são compreender a construção do conhecimento com a utilização do ambiente cibernético e no modo e-learning, e mencionar a UECE como exemplo de instituição que utiliza a plataforma moodle. Esse trabalho está organizado em três seções: Desenvolvimento, no qual subdivide-se em duas temáticas: O Ensino a distância e as metodologias ativas; Ambientes cibernéticos de construção do conhecimento; algumas ferramentas da plataforma moodle. Na conclusão, destacamos as principais prioridades que as instituições devem disseminar para obterem bons resultados na aprendizagem dos estudantes, além das instituições do nosso estado compartilharem ainda mais a utilização da plataforma desse ambiente virtual. Atualmente a UAB/UECE oferece 16 cursos, destes 11 de graduação e 05 de especialização. Nos 18 polos em que atua, já foram mais de 3 mil formandos. (Uece, 2020). As ferramentas primordiais no moodle que colaboram para a construção do conhecimento podem ser classificadas síncronas, em que existe a comunicação na íntegra (webinários, chats e videoconferências), sendo também oferecido de modo assíncronas, a comunicação acontece em momentos diferentes entre docentes e discentes, mas que também favorecem o aprendizado do estudante (testes, fórum, questionário, glossário, lições, diário, wiki e workshop, entre outros.) (Santos & Araújo, 2009).

Atualmente a UAB/UECE oferece 16 cursos, destes 11 de graduação e 05 de especialização. Nos 18 polos em que atua, já foram mais de 3 mil formandos, destacados na figura da Tabela 1 onde é listado os cursos, polos, turmas e quantitativo de alunos cursistas da Universidade Aberta do Brasil e da Universidade Federal do Ceará (Uece, 2020).

Tabela 1: Curso, pólos, turmas e alunos.

Curso	Pólo	Quant. De Turmas	Alunos em 2012,2
Administração Pública- Bacharelado	Mauriti	01	50
	Brejo Santo	01	47
Bacharelado	Campos Sales	01	50
	Itapipoca	01	50
	Jaguaribe	01	50
	Quixeramobim	01	50
	Orós	02	62
Artes-Licenciatura Ciências-Biológicas	Beberibe	03	99
	Itapipoca	01	23
	Aracoiaba	01	41
	Maranguape	01	41
Física- Licenciatura	Maranguape	02	32
	Tauá	01	12
Informática- Licenciatura	Mauriti	02	66
	Missão Velha	02	51
	Tauá	01	26
	Limoeiro do Norte	01	40
	Caucaia	01	40
	Maranguape	01	40
	Beberibe	01	40
Matemática- Licenciatura	Mauriti	02	45
	Piquet Carneiro	02	22
	Fortaleza	01	46
	Quixeramobim	01	38
	Caucaia	01	41
	Barbalha	01	20
Pedagogia- Licenciatura	Beberibe	02	65
	Brejo Santo	02	62
	Campos Sales	02	85
	Jaguaribe	02	78
	Maranguape	02	86
	Mauriti	02	86
	Missão Velha	01	12
	Quixeramobim	02	93
	Química- Licenciatura	Mauriti	01
Orós	01	10	

Fonte: Adaptada de Felipe (2013, p. 38).

A Tabela 1 apresenta de forma quantitativa os cursos da UECE que fazem uso do ambiente virtual Moodle, mostrando que trata-se de uma ferramenta muito utilizada.

2. Metodologia

O presente estudo fez uso de uma revisão bibliográfica, com buscas no site da Universidade Estadual do Ceará, artigos e autores relevantes sobre a temática em estudo, foram feitas buscas em dois indexadores o Scienc Direct e School google, com as palavras chaves: Moodle, E-learning, meaningful learning, referente aos últimos vinte anos, com os seguintes intervalos de tempo 2000 a 2010 e 2011 a 2021, onde os resultados foram apresentados nas tabelas abaixo figura abaixo:

Tabela 2: Buscas nos indexadores.

Pesquisa 2000 a 2010		
Indexadores	Palavra-chave	Total
Science Direct	Moodle	269
	Moodle, E-learning, meaningful learning.	129
School google	Moodle	34.100
	Moodle, E-learning, meaningful learning.	11.400

Fonte: Autores (2020).

Na Tabela 2, foram encontrados no indexador Science Direct um total de 269 trabalhos com a palavra “Moodle”, e no School google foram encontrados 34.100, quando associadas as palavras-chaves: “Moodle”, “E-learning”, “meaningful learning”, no Science Direct forma um total de 129 e no School google foram de 11.400 trabalhos.

Tabela 3: Buscas nos indexadores.

Pesquisa 2011 a 2021		
Indexadores	Palavra-chave	Total
Science Direct	Moodle	2.242
	Moodle, E-learning, meaningful learning.	1.151
School google	Moodle	133.000
	Moodle, E-learning, meaningful learning.	17.700

Fonte: Autores (2020).

A Tabela 3 apresenta os resultados das buscas nos intervalos de 2011 a 2021, onde foram encontrados no Science Direct um total de trabalhos, com o uso da palavra “Moodle” isolada de 2.242 e associada as duas outras palavras chaves “E-learning, “meaningful learning”, um total de 1.151 e no School google foram encontradas um total de trabalhos com a palavra-chave” Moodle”.um total de 133.000 e associada as duas outras palavras chaves “E-learning, “meaningful learning”, um total de 17.700.

Nota-se um aumento massivo do uso desse ambiente de aprendizagem em todo o mundo, evidenciado nas buscas com dois indexadores de referência, onde nos últimos dez anos a quantidade de trabalhos tiveram um aumento expressivo, onde esse ambiente pode e deve ser estudado com o intuito de melhorar as suas ferramentas, visto que, o Moodle foi criado com base numa pedagogia social construtivista que determina a importância da colaboração na construção de conhecimentos, por meio da interação fazendo uso dos diversos recursos disponibilizados no ambiente, independentemente da modalidade de ensino: a distância, presencial ou híbrido (Nascimento & Carvalho 2019).

3. O Ensino a Distância e as Metodologias Ativa

O ensino a distância ainda sofre um grande preconceito em relação a qualidade do ensino, devido a facilidade que existe nas vendas de cursos desestruturados e sem autorização para funcionamento. Diversas instituições realizam tais ações para obterem bons lucros economizando na quantidade de colaboradores e no ambiente virtual de aprendizagem que disponibiliza ferramentas insatisfatórias que não contribuem para uma aprendizagem significativa. Não podemos deixar de acreditar na qualidade do Ensino a Distância, pois muitas instituições dispõem de uma equipe de colaboradores preparados e habilitados para contribuir de maneira eficiente nos cursos de ensino superior. Essa equipe multidisciplinar preocupa-se em

oferecer um ambiente favorável, amigável e uma linguagem de fácil compreensão (Araújo et al., 2018). Em uma instituição em que o caráter humanista é prioritário, a gestão buscará alcançar seu principal objetivo. Nessa perspectiva, assevera que “O trabalho em equipe passa a ser percebido como a solução para os problemas organizacionais pela rapidez nas informações, melhoria no processo comunicacional, comprometimento e aprendizagem organizacional” (Santos et al., 2020).

Neste sentido Fagundes (2010) expõe que o Ministério da educação torna notório sobre o padrão referencial que é imprescindível para a qualidade do ensino a distância, e isso deve estar explícito na documentação e desenvolvimento dos cursos na modalidade Ead.

Deverá apresentar esses requisitos básicos:

a) um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e à distância; b) um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático; c) um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade. d) bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc; e) cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema; f) sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula; g) registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais; h) um sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade (Brasil, 2007, p.29).

Uma instituição de ensino superior que adere a esse padrão referencial, terá uma equipe multidisciplinar que se preocupa com o ensino de qualidade. Muitos com atribuições distintas, porém, trabalhando pelo mesmo objetivo, proporcionar para qualquer cidadão a preparação de um profissional capacitado e preparado para atuar no mercado de trabalho. “Por se tratar de sistemas complexos, que exigem articulação de vários atores, tecnologias e serviços, a boa gestão é considerada fator crucial para o sucesso de iniciativas nessa área” (Bof, 2009, p.1).

O crescimento massivo e o avanço e desenvolvimento das TDICs abrem imensas possibilidades para a EaD. Muitas instituições em seu ambiente virtual utilizam como principais ferramentas de aprendizagem vídeo aulas com explicação dos conteúdos por professores capacitados e preparados, biblioteca virtual, avaliações ao final de cada módulo, chats, fórum, correio eletrônico, animações interativas, entre outros.

Para aplicação desses recursos na aprendizagem do aluno, surgem um leque de indagações, dentre elas: qual o tipo de metodologia adequada para os cursos EaD? Não existem fórmulas prontas e acabadas sobre a realização de uma aprendizagem significativa, mas é importante conhecê-las e aplicá-las de acordo com o contexto do aluno.

Muitas instituições do nosso país aderiram às metodologias ativas que são: “aprendizagem baseada em problemas, problematização, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem por pares, design thinking, método do caso e sala de aula invertida, dentre outras”. (Fonseca & Neto, p. 86, 2007).

Fonseca e Neto (p.90, 2007) ressaltam que dentre os tipos de metodologias ativas, a mais utilizada é a aprendizagem baseada em problemas, esta opõe-se totalmente de resolução de problemas. Nos chama a atenção para a aprendizagem dos pares, pois os próprios alunos procuram explicar uns aos outros os conteúdos, compartilhando dessa forma o conhecimento aplicado na resolução das questões apresentadas.

As metodologias ativas objetivam ter estudantes proativos. Nessa perspectiva, (Fonseca et al., 2017) comenta que “... quando os alunos constroem sua aprendizagem de uma forma autônoma; independente e responsável, sentem-se elementos ativos do processo de ensino - aprendizagem e da sua própria formação. ”

Existem cursos presenciais que, em muitos componentes curriculares, o professor utiliza a metodologia tradicional, em que o Educador transmite o conteúdo e o aluno é apenas um receptor do conhecimento. Paulo Freire chama de educação

bancária (o educador sabe e joga os alunos como meros objetos). “Não queremos aqui desqualificar a metodologia cuja didática se fundamenta exclusivamente na aula expositiva” (Lima & Alves, 2016, p. 436). Porém, se enaltece muito a formação profissional do educando que cursou na modalidade presencial, logo, reconhecemos que a aprendizagem independe do tipo de ensino (Presencial ou a Distância).

Existem outras alternativas metodológicas dos cursos EaD entre elas: aprendizagem aos pares ou sala de aula invertida (ou flipped classroom) essa última, por sua vez o aluno estuda o conteúdo antecipadamente, todas as instruções são online, realiza alguma avaliação e posteriormente o encontro em sala de aula que “se torna lugar de aprendizagem ativa, onde há perguntas, discussões e atividades práticas”. (Educase, 2012, p.86)

De acordo com Valente (2014) em algumas instituições aplica-se o uso da modalidade blended learning (um aprendizado mesclado). Esse método é comum em algumas instituições da nossa região, onde o educando participa de encontros presenciais no pólo mais próximo e a metodologia é desenvolvida da seguinte maneira: No primeiro momento de aula, faz-se a exibição de um longo vídeo com a explicação do professor sobre conteúdos da grade curricular. No segundo momento, o tutor auxilia e orienta na resolução das atividades em grupos, podemos nesse caso mencionarmos a aprendizagem baseada em equipes, ou team based learning. A partir das explicações do professor, resolvem atividades, levantam dúvidas e algumas vezes recebem feedback do tutor ou do Professor. O curso superior EaD resume-se a isso rotineiramente, um blended learning, chama-se essa junção de atividades presenciais e a distância.

4. Ambientes Cibernéticos de Construção do Conhecimento

No Brasil, é muito comum o termo AVAs que significa Ambientes virtuais de aprendizagem, é comumente empregado aos softwares que se utilizam nos cursos online, em especial as áreas da educação ou área afins. Oliveira e Nascimento asseguram que (2001, p.11 apud Souza, 2000, p.23) “os Ambientes Virtuais de Aprendizagem objetivam promover, fundamentalmente, a interação entre professores e alunos possibilitando um aprendizado satisfatório”.

Torres e Silva (2008, p. 3), apresentam o Moodle como sendo:

O Moodle é considerado um software livre e gratuito, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado por qualquer indivíduo em todo o mundo. Assim, este ambiente vem sendo utilizado por diversas instituições no mundo todo, possuindo uma grande comunidade cujos membros estão envolvidos em atividades que abrangem desde correções de erros e o desenvolvimento de novas ferramentas à discussão sobre estratégias pedagógicas de utilização do ambiente e suas interfaces. (Torres & Silva, 2008, p.3)

Conforme Souza (2013, p.23-24) “Esses ambientes estão sendo usados cada vez mais, seja como parte integrante de um curso presencial, ou como componente essencial no ensino semipresencial e a distância, e têm apresentado colaboração significativa no processo educacional”. Nesse sentido, Moran (2003) complementa que o ensino a distância é mais trabalhoso para o docente, requer mais dedicação e para efetivar-se com mais qualidade o apoio e a disponibilidade da equipe pedagógica é primordial, para que desse modo o estudante sintam-se motivado e tenha mais interesse em aprender. “Com a educação on-line os papéis do professor se multiplicam, diferenciam e complementam, exigindo uma grande capacidade de adaptação, de criatividade diante de novas situações, propostas, atividades”. (Moran, 2003, p.40.)

A tecnologia é forte aliada no processo de ensino educacional, logo precisamos conhecer e dominar o uso desses instrumentos como recurso didático-pedagógico, e, dentre tantas plataformas virtuais, estaremos dando uma ênfase maior sobre a plataforma de caráter mais utilizada no planeta, a plataforma MOODLE, que significa “Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment” e na língua portuguesa “Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Orientado a Objetos Modulares”. Foi idealizado em 1999, pelo docente e cientista informático da cidade de Perth, Austrália, Martin Dougiamas. Uma plataforma

online utilizada por professores, alunos e administradores que incentiva a interação entre docentes e discentes, sendo também disponibilizada no modo a distância, híbrido ou apenas presencial. (Caldas, 2015, p. 23).

5. Algumas Ferramentas da Plataforma Moodle

São muitas aplicabilidades, o software é grátis e facilmente pode ser postado, disponível em aproximadamente 90 idiomas, com código aberto, comum tanto quanto qualquer outra página de utilização pública. O discente admitido tem as funcionalidades que o professor disponibilizou, já o professor pode ministrar uma ou mais disciplinas, sendo o gestor de todo espaço. Temos também o administrador que controla disciplinas, pessoas e alguns tipos de conteúdo na primeira página. (Caldas, 2015).

Os utilizadores do Moodle possuem no seu acesso um login. Logo abaixo é detalhado melhor por Nakamura (2008) como é composta a plataforma pelos seus principais utilizadores;

Administrador: tem acesso total a todas as funcionalidades e configurações do servidor Moodle. Na prática, tem acesso total, em todas as áreas de todos os cursos.

Course Creator: o criador do curso, que tem autoridade e acesso a todas as suas funcionalidades. Além de criá-lo, pode ser um dos professores.

Teacher ou Professor: são aqueles a quem compete ministrar o curso, incluir materiais, prestar assessoria aos estudantes, desenvolver e alterar atividades, além de avaliar o desempenho dos alunos.

Non-Editing Teacher ou Tutor: o professor poderá ser classificado como —tutor|, com atuação restrita – um tutor de tempo parcial NÃO pode alterar atividades, embora possa ensinar e avaliar os alunos.

Aluno ou Usuário: tem acesso ao conteúdo e às atividades, pode interagir com o professor e outros alunos, mas não pode alterar as informações e atividades do curso.

Convidado (Guest): é o usuário de menor privilégio. Pode acessar o conteúdo, mas não pode incluir textos, nem realizar qualquer alteração ou interação no ambiente. (Nakamura, 2008, p. 30 apud Souza 2013, p.26)

Apresenta algumas funções que são adicionadas ao ambiente virtual, sendo Software livre de apoio à aprendizagem, podendo ser instalado em várias plataformas que consigam traduzir a linguagem php.

O Moodle é considerado um software livre e gratuito, podendo ser baixado, utilizado e/ou modificado por qualquer indivíduo em todo o mundo. Assim, este ambiente vem sendo utilizado por diversas instituições no mundo todo, possuindo uma grande comunidade cujos membros estão envolvidos em atividades que abrangem desde correções de erros e o desenvolvimento de novas ferramentas à discussão sobre estratégias pedagógicas de utilização do ambiente e suas interfaces. (Torres & Silva, 2003, p. 3).

Os recursos disponibilizados são: pdf, slides, imagem, word, writer, excel, livro, pasta com vários ficheiros. As atividades: Teste, fórum, sondagem inquérito, glossário, chat, trabalhos, exemplos de box de dados, exemplos de wiki, exemplo de workshop, entre outros.

Ele também apresenta um número expressivo de ferramentas que aceita várias formas de disponibilização de material, de interação e de acompanhamento dos alunos. O ambiente moodle está baseado nas teorias de aprendizagem sócioconstrutivistas, defendendo a construção de ideias e conhecimentos em grupos de forma colaborativa, criando assim um acultura de compartilhamento de significados. (Pereira et al., 2016, p.4).

Existem distintos tipos de layout da página e, menu e interface e varia de organização para organização. Uma

instituição de ensino do Ceará que utiliza a plataforma moodle é a UECE (Universidade Estadual do Ceará). Disponibiliza cursos online, semipresencial e presencial e, geralmente, os estudantes que fazem uso desse software através da comunicação online, obtém o material que é postado pelos professores, sendo entre eles atividades, debates, fóruns, chats etc. Nesse sentido Alves afirma que (2009, p. 189) “nos AVAs encontramos diferentes tipos de interfaces que podem possibilitar a comunicação entre os sujeitos que trafegam nesse espaço. Esse diálogo pode ser síncrono, isto é, em tempo real, através dos softwares de comunicação instantânea (como o Yahoomesseger, o MSN, o Skype, o ICQ, o Google Talk, (entre outros), “chats” e vídeo conferências”.

Essa instituição certificada como uma das melhores universidades do estado, destaca-se por oferecer uma educação de qualidade, (daremos ênfase ao modelo de ensino virtual) proporciona através da plataforma moodle também o modo e-learning, (esse nome que surgiu fundamentado do inglês, significando no português aprendizado eletrônico ou ensino eletrônico) que tem inovado a construção da aprendizagem.

Surgiu graças a utilização massiva dos computadores e a acessibilidade da internet, facilitando a troca de informações e o compartilhamento de ideias e permuta de conhecimento entre docentes e discentes, mostrando na figura a seguir mostrando a interface do moodle adotado pela UECE:

Figura 1: Apresentando interface inicial do acesso ao moodle.



Fonte: <http://www.uece.br/sate/home/servicos-e-informativos/aceso-ao-ambiente-virtual-de-aprendizagem/>

A Figura 1 apresenta a interface inicial do acesso ao moodle, onde pode ser facilmente localizado várias informações como: coordenação, corpo docente, corpo discente, estrutura curricular.

As interfaces são muito intuitivas e de fácil acesso como mostradas na Figura 2:

Figura 2: Área para o acesso do aluno ao ambiente virtual de aprendizagem do moodle.

The image displays two side-by-side screenshots of a Moodle login page. The left screenshot shows a page titled 'Educação a Distância Ambiente Virtual de Aprendizagem' with a 'Acessar' section containing input fields for 'Identificação de usu' and 'Senha', a checkbox for 'Lembrar identificação de usuário', and an 'Acessar' button. The right screenshot shows the 'UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ' header, 'Identificação de usuário' and 'Senha' fields, a checkbox for 'Lembrar identificação de usuário', and an 'Acessar' button. Both screenshots include a 'Esqueceu o seu usuário ou senha?' link and a cookie notice.

Fonte: <https://ava.uece.br/login/index.php>

A Figura 2 apresenta o local de acesso aos cursos da UAB/UECE, onde apresenta uma interface configurada para o discente criar o seu acesso segundo um padrão, ser feito por meio do usuário e senha do seu e-mail institucional @aluno.uece.br, assim todos os participantes irão dispor de seus acessos padronizados.

5. Considerações Finais

A partir de todos os pressupostos abordados nesse manuscrito podemos concluir que no ano de 2020, devido a pandemia do novo coronavírus aumentou de forma acentuada o uso das ferramentas tecnológicas no âmbito educacional, possibilitando a inovação no processo de ensino e aprendizagem e a construção de novos conhecimentos por professores e alunos.

A fim de que a Educação a distância tenha novos avanços e uma maior quantidade de pessoas sejam alcançadas por essa modalidade de ensino, deve ser mais propagada entre outras instituições educacionais a plataforma Moodle, que tem como objetivo principal promover a interação entre usuários e proporcionar a construção do conhecimento embasado no construtivismo, e por ser um software acessível, abrange uma maior quantidade de pessoas, agrega muitos aprendizados para os utilitários, além de ser fácil sua utilização, trazendo assim muitas vantagens didático-pedagógicas. (UECE, 2020)

Na Universidade Estadual do Ceará, além de compartilharem materiais, o aluno tem subsídio nas discussões, debates, correção de atividades, tirar dúvidas e comunicar-se com todos. Nessa corporação, assim como em muitas instituições do nosso país, prioriza-se que não seja mero espectador, mas atuante, protagonista ativo, personagem central, autônomo e seguindo o seu próprio ritmo de aprendizagem. Nos artigos que utilizamos para a escrita deste trabalho foi notório a primazia que existe na instituição de ensino, “produzir e disseminar conhecimentos e formar profissionais para promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida da região” (Uece, 2020). Nesse viés, uma comunicação interativa, aprendizagem colaborativa, personalizada, conteúdo organizado e as avaliações sistematizadas, como pontos cruciais para que através do modo e-learning o conhecimento seja construído paulatinamente e de maneira efetiva.

Referências

Alves, L. (2009). Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: Barros, D; Okada, A. MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador: Eduneb. 187-201. <http://repositoriosenaiba.fieb.org.br/bitstream/fieb/669/1/Um%20olhar%20cap..pdf>.

Araujo, D., & Duarte, S. L. O. (2018). Reflexão sobre o contexto da educação a distância e a importância da ação do designer instrucional no ambiente virtual de aprendizagem. CIET: EnPED, <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/904>.

Bof, A. *Gestão de sistemas de Educação à distância*. Brasília (2009). <http://www.aedi.ufpa.br/v4/arquivos/20080125105839.DOC>.

Brasil, Ministério da Educação-(2007) Secretaria da educação a Distância, Referências de qualidade para educação superior a distância. Brasília: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/feead1.pdf>.

Caldas, A. C. O. de. (2015) *Avaliação de Qualidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem Utilizado na Uab/UEce*. Orientador: Prof. Dr. Jeimes Mazza Correia Lima. 53 f. MONOGRAFIA (grau de Licenciada em Informática.) - UAB/UECE, MAURITI-CE, 2015. http://www.uece.br/computacaoead/dmdocuments/tcc_anacarolina.pdf.

Cordeiro, K. M. de A. (2020) O Impacto da Pandemia na Educação: A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino. <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>.

Cury, A. *O Mestre dos Mestres*. Rio de Janeiro: Sextante, 2012. 160 p.; 14x21 cm; ed. popular.

DOS Santos J, V B., & DA Silva M, J C. (2020) Educação e covid-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia. *Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade*, 2, 01-15.. *Educause: Things you should know about flipped classrooms*. <http://net.educause.edu/ir/library/pdf/eli7081.pdf>.

Fagundes, A. P. C. (2010) *O papel da equipe multidisciplinar na implementação de cursos na Educação à Distância*. Universidade Federal de Santa Maria. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/1852>.

Felipe, M. W. F. (2013) *MOODLE monitor: um instrumento computacional para acompanhamento da interação no ambiente virtual de aprendizagem dos cursos de graduação à distância da UAB/UECE*. 2013. 102 folhas Dissertação (mestrado) –Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Curso de Mestrado Profissional em Computação Aplicada, Fortaleza, 2013. Área de Concentração: Computação Aplicada.

Orientação: Prof. Dr. Verônica Lima Pimentel de Sousa. http://www.uece.br/mpcomp/index.php/arquivos/doc_download/326-dissertacao100-moodle-monitor

Fonseca, S. M., & Neto, J. A. M. (2017) Metodologias ativas aplicadas à educação a distância: revisão de literatura. 17(2), 185-197, <https://seer.ufs.br/index.php/edape-ci/article/viewFile/6509/pdf>.

Franco, J. H. S., & Santos, J. N. (2010) Um estudo da relação entre o trabalho em equipe e a aprendizagem organizacional. *GES – Revista Gestão e Sociedade CEPEAD/UFMG* 4(9), <https://gestoesociedade-de.org/gestoesociedade/article/download/1237/859/0>.

Lima, J. O. G. De., & Alves, I. M. R. (2016). Aulas experimentais para um ensino de Química mais significativo. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, 9(1), 428-447 <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/viewFile/2913/2975>.

Moran, J. M. (2003). Contribuições para uma pedagogia da educação online. In: Silva, M. Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Edições Loyola. p. 39-50. http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/contrib.pdf.

Nakamura, R. (2009) Moodle: Como criar um curso usando a plataforma de Ensino à Distância. *Farol do Forte*, 160 p.

Nascimento, F.E de O., & Carvalho, E. T. de. (2020) O MOODLE como ferramenta de apoio à modalidade presencial no Campus Bela Vista: Percepção dos professores do Curso de Licenciatura em Química. *Research, Society and Development*, 9(1), e04911521, <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i1.1521>.

Nogueira, O. F., Et al. (2020) Nota técnica Ensino a Distância na educação básica frente à pandemia da COVID-19. Todos pela Educação. https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/425.pdf

Oliveira, F. C. de M. B., & Nascimento, M. D. R do. (2011). Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Secretaria de Educação à Distância (SEAD/UECE), Fortaleza, RDS. 81p.

Pereira, G.A. de C., & Nascimento, I. S. do., & Silva, A. M. dos. S. (2016). Ambiente Moodle De Aprendizagem No Ensino Da Química Para Alunos Do Ensino Médio Da Rede Pública. Encontro de Pesquisadores em Educação. <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiHpMLjPfvAhWmFrkGHYNYCIAQFjABegQIBhAD&url=http%3A%2F%2Fwww.siedenped2016.ead.ufscar.br%2Ffojs%2Findex.php%2F2016%2Farticle%2Fdownload%2F1726%2F874&usg=AOvVaw1ecKSt6elSFHZ6D2I-TXyA>

Santos, O. dos S., & Araújo, M. M. S. de A. (2009). A interface glossário do moodle e construção interativa de conteúdos abertos em cursos online. In: Lynn; Barros, D; Okada, A. MOODLE Estratégias Pedagógicas e Estudos de Caso. Salvador: Eduneb, 235-255.

Sardo, P. M. G. (2007) *Aprendizagem baseada em problemas em reanimação cardiopul- monar no ambiente virtual de aprendizagem Moodle®*. 226p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/90664>.

Silva, T. X. da. (2016). *O uso da plataforma moodle como ferramenta pedagógica no ensino fundamental* [recurso eletrônico] / Tatiele Xavier da Silva. - Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Graduação em Informática, Beberibe. 46 folhas Orientação: Prof.^a Dra. Wildiana Kátia Monteiro Jovino. 46 f. <http://www.uece.br/endipe2014/ebooks/livro2/MIDIAS%20NA%20EDUCA%20C3%87%20C3%83%20O%20USO%20DA%20PLATAFORMA%20MOODLE%20COMO%20FERRAMENTA%20PEDAG%20C3%93GICA%20PARA%20FORMA%20C3%87%20C3%83%20O%20DE%20PROFESSORES>.

Souza, C. de A. (2013). *Análise do moodle como ferramenta de aprendizagem para os alunos do curso de licenciatura em informática do Polo de Missão Velha/CE*. Monografia (Graduação) – Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências e Tecnologia, Curso de Informática, Missão Velha,Ce, 60 fls. Orientação: Prof.Ms. Ricardo Holanda Nobre. http://www.uece.br/computacaoead/index.php/downloads/doc_view/2033-tccciceradealencar?tmpl=component&format=raw.

Torres, A. A., & Silva, M. L. R. da. (2008). O ambiente moodle como apoio a educação a distância. 2º simpósio hipertexto e tecnologia na educação multimodalidade e ensino. 1ª edição- Universidade Federal de Pernambuco- Recife-PE. Anais eletrônicos. https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/254409/mod_forum/attachment/348265/O%20Ambiente%20Moodle%20como%20ferramenta.pdf

Universidade Estadual do Ceará. (2020). Moodle Ambiente Virtual de Aprendizagem. <http://www.uece.br/cmepes/index.php/ambiente-virtual-de-aprendizagem-moodle>

Universidade Estadual do Ceará. Missão. Fortaleza: UECE, (2000). <http://www.uece.br/incubauece/index.php/2017-06-29-11-27-57>

Universidade Estadual do Ceará. Aprovado mais quatro novos cursos da UECE/UAB. 2020. <http://www.uece.br/sate/index.php/noticias/455-aprovados-mais-quatro-novos-cursos-da-ueceuab>.

Valente, J. A. (2014). Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial (4), 79-97. Editora UFPR http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602014000800079&script=sci_abstract&tlng=pt.